

## Relatório Mensal

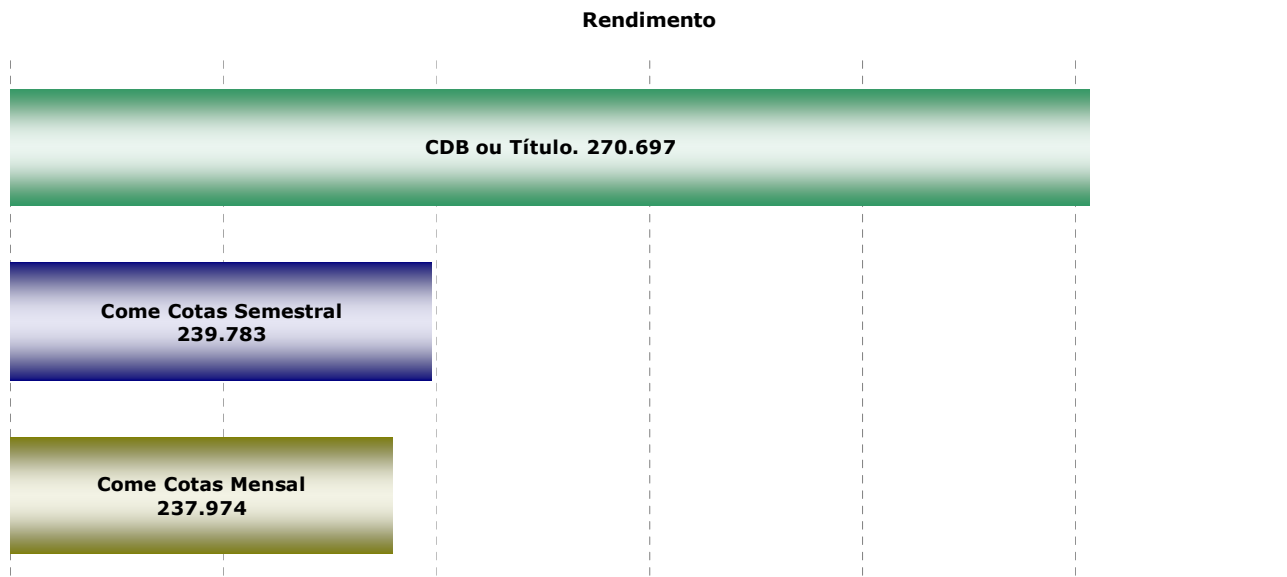
### I - Tributos

#### IMPOSTO DE RENDA SOBRE RENDIMENTOS FINANCEIROS

Em maio ocorreu o "come cotas" semestral dos fundos de investimentos, que significa o pagamento de 15% dos rendimentos dos investidores. Essa nova tributação trouxe benefício à maioria dos investidores, pois até o segundo semestre de 2004 o "come cotas" ocorria mensalmente.

As alíquotas estão decrescentes (de 22,5% até 15%), variando conforme o prazo da aplicação, porém o governo pega a sua parte antes do investidor resgatar sua aplicação. A cobrança adiantada, é de apenas 15%, e no momento do saque, conforme o período da aplicação, pode ser cobrado a diferença. Ao aplicar em CDBs e Títulos Públicos o investidor consegue fugir deste pagamento semestral, podendo trabalhar com maior número de capital até o momento do resgate onde ocorrerá o pagamento do tributo. As aplicações em Fundos de Ações apresentam mais um benefício aos investidores, pois além de pagarem impostos somente no resgate elas sofrem alíquota de apenas 15%, independente do prazo do investimento.

Veja abaixo a diferença que o "come cotas" semestral traz no longo prazo e quanto o investidor pode ganhar a mais aplicando em CDBs ou Títulos Públicos, considerando uma aplicação de R\$100.000 por 10 anos a uma taxa de 1,2% ao mês.



Fonte: Raphael Cordeiro Consultoria de Investimentos

### II - Investimentos

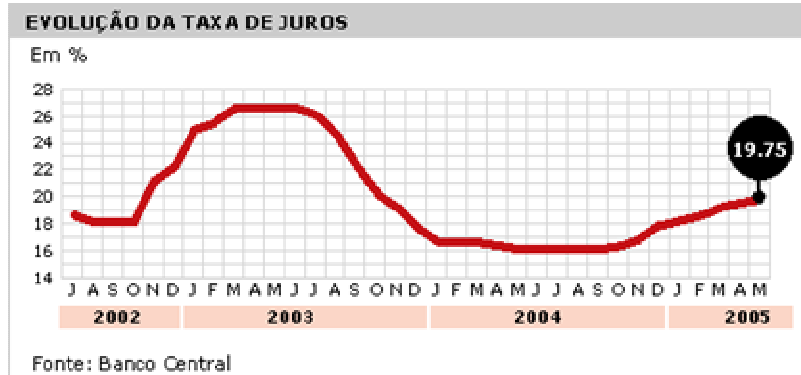
#### RENDA FIXA

A taxa Selic (taxa de juros básica do Banco Central) chegou a seu patamar mais elevado desde setembro de 2003. O IPCA, índice de inflação calculado pelo IBGE e utilizado pelo Bacen (Banco

Central) para definição de meta para a economia, já acumula alta de 2,68% neste ano e 8% nos últimos doze meses.

O crescimento de 0,3% do PIB em relação ao último trimestre de 2004 comprovou a desaceleração da economia, pois este foi o menor crescimento desde 2003. No atacado os preços já começaram a recuar – em maio o IPAM (índice calculado pela Fundação Getúlio Vargas) teve uma deflação de **0,77%**.

Espera-se que a inflação fique controlada e que a taxa Selic não suba mais do que 0,25%. Este pode ser um bom momento para o investidor se aproveitar das taxas pré-fixadas.



Data: 02.06.2005

Prazo (dias)	60	90	180	360	720
Taxa	20,10	19,97	19,33	18,16	17,46

Fonte: Andima

## ACÇÕES

A Bolsa de Valores de São Paulo teve um início de recuperação no final de maio. Mesmo com alta volatilidade no mercado, a compra de ações por parte do investidor justifica-se pelo fato das empresas brasileiras estarem elevando seus lucros e serem as baratas do mundo, se considerada a análise de relação de preço da ação pelo lucro da empresa.

Para o longo prazo os ganhos para o investidor são muito prováveis, principalmente se aplicar em empresas ou fundos com perfil de baixo risco (empresas lucrativas e sólidas; e fundos com baixa volatilidade), pois dessa forma dificilmente será surpreendido com fortes quedas.

## DÓLAR

A moeda americana apresentou uma reação, devido principalmente, ao descrédito que está sendo atribuído ao EURO com a derrota da adoção da constituição europeia na França. Apenas nos dois últimos dias de maio o Dólar se valorizou quase 2,5% em relação à moeda europeia.

## Taxas e Rentabilidades

	Maio	2005
<b>Inva3</b>	<b>5,92%</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Benchmarks</b>		
CDI	1,50%	7,2%
IBOV	1,47%	-3,8%
IBX	1,59%	-2,3%
IPCM	1,02%	3,8%
DÓLAR	-5,04%	-9,4%
EURO	-9,23%	-18,4%

Fontes: Banco Central, Bovespa, Cetip, FGVdados e Omar Camargo CCV.

Ótimos Investimentos.

**Raphael Cordeiro, CFP™**  
Consultor Financeiro  
[rc@raphaelcordeiro.com.br](mailto:rc@raphaelcordeiro.com.br)  
41 – 3023 4580

*Somos um escritório que presta serviços de Consultoria de Investimentos e em Finanças Pessoais e temos como missão proteger e multiplicar o dinheiro dos nossos clientes.*

*Não nos responsabilizamos por quaisquer decisões que sejam tomadas com base nas informações apresentadas e afirmamos que todas as informações contidas são baseadas em variáveis incertas.*